



MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO DE PEDRAS IRREGULARES NO MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D'OESTE – PR

RUAS A SEREM PAVIMENTADAS COM PEDRA IRREGULAR:

PROPON./CONTRATADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE D'OESTE
EMPREENDIMENTO: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES

A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas técnicas de construção vigentes e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos. (toda e qualquer dúvida em relação ao projeto deve ser comunicado a fiscalização, por escrito. Sendo que nenhum serviço, na dúvida, deve ser executado sem a prévia autorização da fiscalização).

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor, o qual deverá entregar as obras acabadas, limpas e com todas as instalações em perfeito funcionamento. Os materiais que não obedecerem às especificações técnicas deverão ser substituídos sem ônus adicional à Prefeitura Municipal.

Se for necessário o aditamento de prazo de execução da obra, a solicitação deve ser feita pela empresa construtora, por escrito, com 15 dias de antecedência, no mínimo, e-mail para contato sobre as obras (engenheiro@pmsjorge.pr.gov.br).

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Quando do início dos serviços deverá ser afixada a placa da obra: 1,50 x 3,00m.

A contratada será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários, pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão-de-obra requerida pelos trabalhos de locação e controle com serviços de topografia. Também será de inteira responsabilidade da contratada a aquisição de material (terra) para os colchões e rejuntamento do calçamento.

A partir da ordem de serviço, a empresa executora deverá fazer todos os registros em relação a obra no DIÁRIO DE OBRAS, conforme padrão anexo. Sendo que a medição só será liberada pela fiscalização, se o diário estiver devidamente preenchido.





REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

Camada de espessura variável, executada quando se torna necessário preparar o leito da estrada para receber o pavimento, a regularização não constitui, propriamente uma camada de pavimento, pois tem espessura variável, podendo ser nula num ou mais pontos de seção transversal.

- **Execução**

-O corte, aterro, alargamento da pista e terraplenagem será executada pelo município, sendo que a regularização “fina” para assentamento das pedras deverá ser executada pela empresa contratada .

- **Material**

-O material a ser empregado na regularização será composto por uma camada de 15 cm de argila, denominada de colchão de argila.

Com a espessura prevista em projeto a pista de rolamento será regularizada, sobre este colchão de argila será assentada a pavimentação com pedras IRREGULARES próprias para calçamento, sendo que esta argila será por conta do contratado.

- **Controle de Largura**

Será determinada a largura da plataforma acabada por medidas à trena executadas a cada 6,00 m, no mínimo, A LARGURA DA PISTA SERÁ CONFORME OS PROJETOS.

- **Acabamento da Superfície e Aceitação**

As condições de acabamento da superfície serão apreciadas pela Fiscalização visualmente.

Os serviços serão aceitos desde que atendidas às seguintes condições:

-A largura da pavimentação deverá estar conforme projeto, não admitindo larguras irregulares;

-As inclinações transversais deverão estar na faixa de 8%, não aceitando depressões para possíveis acúmulos de água;

-E o acabamento final considerado satisfatório.



Município de

SÃO JORGE D'OESTE

Estado do Paraná

www.pmsjorge.pr.gov.br / CNPJ 76.995.380/0001-03

PAVIMENTAÇÃO IRREGULAR

- Execução

As pedras irregulares a serem empregadas na execução da pavimentação deverão ser assentadas com a face de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas, de modo que não coincida as juntas vizinhas observando-se um espaçamento entre pedras não superiores a 1,0cm.

O leito será confinado com cordão lateral em pedra, 15x30x50cm (largura x altura x comprimento) conforme indicado em projeto;

As pedras irregulares serão assentadas sobre um colchão de argila (terra), com espessura máxima de 20 cm, de acordo com as determinações das cotas de greide, alinhamento e perfil transversal da via.

Após assentados vai ser espalhada uma camada de 3 a 5 cm de argila pura para efetuar o rejuntamento. Executado o rejuntamento. A compactada será com rolo liso, a compactação deve ser executada das bordas da via para o centro, paralelamente ao eixo da pista, uniformemente.

Pós a colocação do meio-fio em pedra, obedecendo ao alinhamento indicado em projeto, será executada a contenção lateral, que consiste na colocação do solo do próprio local com largura de 1,00 m atrás do meio fio a fim de proteger o mesmo devido a algum deslocamento transversal. Essa porção de solo deverá ser compactada através de soquetes manuais.

Após a contenção lateral concluída, será depositado sobre o sub-leito compactado um solo argiloso, ou outro solo coesivo, que atenda às especificações mínimas para a base de solo estabilizado e espalhado manualmente, com a finalidade de corrigir pequenos defeitos do sub-leito e posteriormente executado enleivamento com grama 1 metro de largura.

Ao ocorrer irregularidades ou depressões que surjam durante a compactação deverão ser prontamente corrigidas, para isso é preciso remover e recompor os paralelepípedos, corrigindo o que for necessário, em áreas que o rolo é impraticável deverá ser feito com soquetes manuais.

São Jorge D'Oeste, 12 de julho de 2021.


GLACIANO DE OLIVEIRA
Engº. Civil CREA PR-157785/D